



# Simpósio de Integração Acadêmica

"Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV"

SIA UFV 2022



## DANCE UFV / CAF E A PARTICIPAÇÃO MASCULINA: LIMITAÇÕES E MOTIVAÇÕES

Bárbara Dias Diniz da Costa - Universidade Federal de Viçosa ([barbara.d.costa@ufv.br](mailto:barbara.d.costa@ufv.br));

Marcília de Sousa Silva - Universidade Federal de Viçosa ([marcilia.silva@ufv.br](mailto:marcilia.silva@ufv.br))

dança; gênero; projeto de extensão.

Área temática: Educação Física ; Grande área: Ciências Biológicas e da Saúde

Modalidade: Pesquisa

### Introdução

A dança é uma prática corporal que se manifesta cultural, artística e socialmente na vida das comunidades humanas, presente em toda a história da humanidade (DE CARVALHO et al, 2014). É quase impossível não relacionarmos a dança com a cultura de gênero, uma vez que, por meio dela são conferidas diferentes maneiras de usar o corpo, seja por homens, quanto por mulheres (ANDREOLI, 2010). Aos homens são atribuídas características como a potência, força, agressividade e racionalidade, e em oposição encontram-se as mulheres, com a fragilidade, passividade, delicadeza e emoção. A dança quando observada em ambientes distintos, é possível notar sua categorização de acordo com o gênero, onde aspectos graciosos, carregados de leveza, como o balé clássico (CEZARINO; PORTO, 2017) possuem uma participação masculina muito menor em relação à estilos que carregam maior peso e agressividade, como as danças de rua (FERREIRA; VALLE, 2020). Além das barreiras ideológicas, o conteúdo dança é pouco ensinado e estimulado durante os iniciais das crianças. Dentro das escolas, é marginalizada nas aulas de Educação Física escolar, sendo descontextualizada da seleção cultural nos currículos escolares, reduzindo-se apenas às possibilidades de auxiliar em habilidades motoras, distanciando-a de sua linguagem expressiva. (BRASILEIRO, 2003).

### Objetivos

Objetivo geral: Analisar as limitações e motivações para participação de homens no Projeto Movimento e Saúde - #Dance UFV/CAF;

Objetivos específicos: Compreender as concepções de dança por meio dos sujeitos participantes e outros estudantes do curso de Licenciatura em Educação Física; Diagnosticar nas narrativas dos estudantes de Licenciatura em Educação Física as ausências de homens no projeto.

### Material e Métodos

A metodologia escolhida foi de cunho qualitativo. O estudo utilizou do instrumento de questionário semiestruturado elaborado utilizando a ferramenta Google forms e enviado para o email dos participantes da pesquisa. Os participantes da pesquisa foram os homens estudantes de Licenciatura em Educação Física na Universidade Federal de Viçosa – campus Florestal, e egressos do curso no recorte temporal de 2018 a 2019. Os dados obtidos no questionário semiestruturado foram examinados por meio da técnica de Análise de Conteúdo.

### Apoio Financeiro

Não se aplica.

### Resultados e Discussão

Com as respostas, observou-se que a maioria dos estudantes consideram a dança uma prática importante, na qual consegue-se trabalhar questões culturais, sociais, qualidade de vida, além do exercício físico. Vieira (2014) acredita que a educação não deve basear-se na prática pela prática, mas sim na construção reflexiva dos alunos, o que pode ser obtido pela dança, uma vez que a mesma pode gerar experiências que transforma valores, costumes e crenças. Apesar disso, os entrevistados consideram o despreparo acadêmico como fator limitante para ministrar uma aula de dança. Mesmo inclusa no PCN de Educação Física, a dança ainda luta em conseguir seu espaço dentro das aulas de Educação Física, uma vez que o reconhecimento sobre a importância desse conteúdo é recente. Ao serem questionados se conheciam o Projeto Movimento e Saúde - #Dance UFV / CAF, a maioria dos alunos conheciam, porém não participavam, na qual algumas justificativas se deram pela vergonha em serem julgados ao dançar. Ao dançar, a pessoa está exposta ao olhar do outro, podendo sentir medo ou inibição em relação aos movimentos apresentados (KLEINUBING; SARAIVA; FRANCISCHI, 2013). Porém as questões de gênero não se mostraram um grande fator limitante para a participação dos sujeitos no projeto, tampouco consideram a dança como uma prática corporal "para mulher". Tais estereótipos que a dança carrega pode afetar negativamente o ensino da dança durante o exercício da profissão de professor de Educação Física. Quando se trata dos estudantes do Ensino Superior, tanto nos artigos consultados, quanto ao analisar as narrativas obtidas pelo questionário estruturado, observei que o medo de ser estereotipado por sua sexualidade ao participar de uma aula de dança é bem menor.

### Conclusões

De acordo com as análises do questionário, apesar de muitos estudantes conhecerem o projeto e não participar, o preconceito não apareceu como um fator relevante para a limitação da participação dos homens no projeto Movimento e Saúde - #Dance UFV / .As justificativas para a limitação da participação dos homens no projeto e a relutância em lecionar de uma aula de dança parte muito mais por uma insegurança relacionada à falta de habilidades e até mesmo sobre o conhecimento sobre a dança, onde a falta desse conteúdo nos espaços formativos de ensino mostrou-se como importante fator no preparo dos estudantes ao lecionar uma aula de dança. Neste sentido, o estudo realizado pode contribuir para novas investigações que tangencie a discussão da dança numa abordagem pedagógica, refletindo sobre a experiência de um projeto extensionista na formação dos sujeitos, sejam eles, os estudantes de educação física que participam do projeto ou as pessoas que se interagem com a proposta.

### Bibliografia

Algumas referências.

### Agradecimentos

Agradeço a professora Marcília Silva, fundamental para a ampliação dos meus conhecimentos sobre a dança e orientação na elaboração do meu estudo.